

# PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E SEUS FATORES DIAGNÓSTICOS EM BOMBEIROS MILITARES LOTADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CEARÁ.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Danilo Nogueira Maia, Thalyta Gleyane Silva de Carvalho, Larissa Fortunato Araújo, João Victor Sousa Ferreira, Marcelo Jose Monteiro Ferreira

**INTRODUÇÃO:** O trabalho é uma atividade humana importante para o seu desenvolvimento pessoal, social e intelectual. Porém, quando realizado em condições impróprias, pode vir a provocar diversos prejuízos à saúde dos indivíduos. Algumas ocupações são notadamente mais estressoras, tais como profissionais da Saúde, da Educação e da Segurança. Uma importante categoria da Segurança Pública é a dos Bombeiros Militares, profissionais diariamente expostos a rigorosas exigências físicas e psicológicas no âmbito do trabalho, com potencial de aumentar consideravelmente o risco para desenvolvimento de transtornos mentais comuns. **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de transtornos mentais comuns e analisar seus fatores diagnósticos em bombeiros militares lotados no município de Fortaleza/Ceará. **MÉTODO:** Um estudo transversal, analítico de abrangência municipal. A população de estudo foi composta por 363 bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), lotados no município de Fortaleza. Foram aplicadas perguntas do instrumento Self Report Questionnaire - SRQ-20 e os dados analisados utilizando o software e Stata® versão 13. **RESULTADOS:** Mais de 20% dos participantes da pesquisa apresentaram níveis compatíveis com transtornos mentais comuns. Dentre os fatores diagnósticos (FD) mais prevalentes destacaram-se: sente-se nervoso, tenso ou preocupado (32,7%), dorme mal (32,3%), sentimento de tristeza (23,4%) e sensações desagradáveis no estômago (20,9%). Paralelamente, outros FDs apresentaram baixa frequência na população: sentimento de inutilidade (3,3%), pensamentos suicidas (3,6%) e falta de apetite (5%). **CONCLUSÃO:** Uma taxa considerável de participantes com níveis compatíveis para TMC em bombeiros militares corrobora a hipótese que o ambiente de trabalho interfere na saúde mental desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Transtorno Mental Comum. Bombeiros militares do Ceará. Saúde Mental. Saúde Coletiva.